

Farmacoeconomia para farmacêuticos que atuam em secretarias de saúde – Conceitos e perspectivas com análise de custo-utilidade e impacto orçamentário no tratamento da fibromialgia no Rio Grande do Sul

Áurea Dias de Farias

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome de etiologia desconhecida cuja prevalência é de 2% no Brasil que atinge mulheres em 90% dos casos e tem como principais sintomas a dor difusa, distúrbios de humor e sono, fadiga e piora na qualidade de vida. Não existe protocolo clínico para tratamento da fibromialgia no SUS e, sendo assim, a duloxetina, um antidepressivo dos mais prescritos para esta doença, não está disponível nas listas para disponibilização pela via administrativa. É de suma importância o conhecimento em Economia da Saúde por parte dos farmacêuticos, principalmente os que atuam dentro das secretarias estaduais e municipais para em casos assim, avaliar a possibilidade de inclusão de protocolos e/ou pareceres técnicos visando recomendações para estes tratamentos de modo a otimizar a disponibilização dos mesmos aos pacientes pela via administrativa, se for interessante na perspectiva do SUS. **Objetivos:** Instigar farmacêuticos atuantes em secretarias estaduais e municipais a fazerem uso da farmacoeconomia como ferramenta de apoio a tomada de decisão com o exemplo de análise de custo utilidade e de impacto orçamentário na tratativa da verificação da viabilidade de incorporação da duloxetina no tratamento da fibromialgia no âmbito do SUS partindo de demanda do Estado do Rio Grande do Sul. **Métodos:** notas de aula da Disciplina de Farmacoeconomia ministradas no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, revisão de literatura e descrição básica do método de mensuração de impacto orçamentário descrito na publicação “Diretrizes Metodológicas – Análise de Impacto Orçamentário – Manual para o Sistema de Saúde do Brasil”. **Resultado:** contextualização da Economia da Saúde do Brasil, conceitos de farmacoeconomia e exemplo de aplicação com avaliação de tecnologias de saúde no uso da duloxetina no tratamento farmacológico da fibromialgia, um dos mais demandados pela via judicial no Rio Grande do Sul. Possibilidade de atualização da lista especial estadual com a inclusão da duloxetina diante de estudo de impacto orçamentário ou, caso as evidências obtidas sejam de qualidade, publicação de nota técnica indicando a amitriptilina, disponível nas unidades básicas de saúde. **Conclusão:** o conhecimento de farmacoeconomia pode aumentar a sensibilização dos gestores e ajudar na tomada de decisão. No caso específico da fibromialgia, o aprofundamento dos farmacêuticos acerca do tema, fazendo uso de análises de custo utilidade e de impacto orçamentário traz a perspectiva de uma possível inclusão da duloxetina na lista especial do estado ou da elaboração de nota técnica orientando os pacientes a avaliarem com os prescritores a possibilidade de utilização de uma alternativa já disponível na atenção básica.